

Demonstrações Financeiras

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.

31 de dezembro de 2019
com o Relatório dos Auditores Independentes

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'R' followed by a flourish.

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis	Página
Balancos Patrimoniais	1
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	2
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	3
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis	4/8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.

Manaus – AM

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos advindos e que possam advir dos assuntos mencionados no parágrafo intitulado 'Base Para Opinião com Ressalva', as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.**, em 31 de Dezembro de 2019, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 5, a Empresa ainda não entrou em atividade operacional, portanto não foram reconhecidos os valores de depreciação, bem como, não foram revisados os saldos contábeis dos bens patrimoniais, como forma de apurar a necessidade de ajuste sobre os saldos contábeis, em caso de não recuperabilidade. Para esse exercício os saldos dos bens patrimoniais foram mantidos pelos custos de aquisição e/ou de construção.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, a Empresa vem registrando no grupo de Ativo Diferido os valores de despesas administrativas, financeiras, atualizações monetárias e juros calculados sobre a debêntures. Dessa forma, o Resultado do exercício está superavaliado no montante de R\$ 1.810.012 e o Patrimônio Líquido superavaliado no montante de R\$ 18.294.555.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa possui um saldo remanescente de exercícios anteriores, no montante de R\$ 2.067.326, registrado como Receitas Diferidas, no Passivo não Circulante, de acordo com as premissas do artigo 38, da Lei nº 11.941/2009, porém tal procedimento contraria as normas contábeis. Assim sendo, o Patrimônio Líquido está subavaliado no referido montante.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, a Empresa possui créditos a receber originados de operações financeiras com empresas ligadas, no montante de R\$ 565.159. Não nos foi possível concluir sobre a necessidade de constituir ajuste para perdas na realização desse valor.

OUTROS ASSUNTOS

As Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, com o Relatório dos Auditores datado de 10/05/2019, que continha ressalvas quanto a: a) a Empresa não revisou os saldos contábeis dos bens



patrimoniais, no montante líquido de R\$ 5.582.277, como forma de detectar a necessidade de ajuste sobre os saldos contábeis, em caso de não recuperabilidade; b) a manutenção do saldo de R\$ 16.484.543 no ativo diferido, contrariando as normas contábeis vigentes; c) a Empresa possuía o saldo remanescente de exercícios anteriores, no montante de R\$ 2.067.326, registrado como Receitas Diferidas, no Passivo não Circulante, de acordo com as premissas do artigo 38, da Lei nº 11.941/2009, porém tal procedimento contraria as normas contábeis; e, d) o montante de R\$ 565.159, oriundos de operações com partes relacionadas, que não foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir provisão na realização desse valor.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse exercício a Administração da Empresa não elaborou este relatório, portanto, não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 07 de Junho de 2021.

PGBR RODYOS AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC 2SP 002000/0-0

Member



MILTON MIRANDA RODRIGUES
Sócio-Diretor
CRC 1SP 112905/O-5 "S"/AM

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.**CNPJ nº 02.222.405/0001-08**

Balanços Patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	-
NÃO CIRCULANTE		24.441.991	22.631.979
Créditos com pessoas ligadas	10	565.159	565.159
Imobilizado	5	5.582.277	5.582.277
Bens e obras em andamento		5.582.277	5.582.277
Diferido	6	18.294.555	16.484.543
Despesas pré-operacionais		18.294.555	16.484.543
TOTAL DO ATIVO		24.441.991	22.631.979

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2019	2018
NÃO CIRCULANTE		21.716.991	19.906.979
Debêntures	7	18.799.456	16.998.180
Débitos com pessoas ligadas	10	850.209	841.473
Receitas diferidas	8	2.067.326	2.067.326
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.725.000	2.725.000
Capital social	9	2.725.000	2.725.000
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.441.991	22.631.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.**CNPJ nº 02.222.405/0001-08**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.725.000	-	2.725.000
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.725.000	-	2.725.000
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.725.000	-	2.725.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.**CNPJ nº 02.222.405/0001-08**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Débitos com pessoas ligadas	8.736	58.505
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.736	58.505
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento do diferido	(1.810.012)	(1.764.262)
Caixa líquido gerado das atividades de investimentos	(1.810.012)	(1.764.262)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Debêntures	1.801.276	1.705.509
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos	1.801.276	1.705.509
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(248)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	248
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	-
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(248)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa tem por objeto a fabricação de componentes eletrônicos, fabricação de periféricos para equipamentos de informática; fabricação de equipamentos de transmissão e comunicação; peças e acessórios; fabricação de aparelhos de recepção; reprodução; gravação e amplificação de áudio e vídeo; fabricação de cronômetros e relógios; comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática; comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação; comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo; comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios; comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos; outras sociedades de participação exceto Holdings; reparação e manutenção de computadores e equipamentos periféricos, reparação e manutenção de equipamentos de comunicação; reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico e reparação de relógios.

A Empresa ainda não iniciou suas operações, sendo que os gastos decorrentes do período pré-operacional foram diferidos para amortização em períodos seguintes. A Empresa possui um estudo visando a mudança de sua atividade operacional para industrialização e comercialização de relógios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 01 de Junho de 2021.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Moeda funcional e de apresentação – As Demonstrações Contábeis foram preparadas usando-se a moeda funcional da entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente primário em que ela opera. As Demonstrações Contábeis são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional da EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S/A.

b) Imobilizado - O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A empresa por não ter iniciado suas atividades operacionais não realizou os cálculos de depreciação sobre os bens do Ativo Imobilizado.

- c) **Diferido** - Os gastos pré-operacionais foram registrados no Ativo Diferido com a rubrica "despesas operacionais". A amortização desses gastos será efetuada após o início da atividade operacional.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Empresa, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	R\$	
	2019	2018
Caixa e Bancos	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-

5. Imobilizado

	2019	2018
Construções Cíveis	2.387.675	2.387.675
Máquinas e Equipamentos	2.255.847	2.255.847
Instalações Industriais	938.755	938.755
Imobilizado	5.582.277	5.582.277

Devido a empresa estar em fase pré-operacional, não vem procedendo a depreciação dos bens.

6. Diferido

	2019	2018
Despesas Pré-Operacionais	1.643.599	1.634.863
Juros/Atualização Monetária de Debêntures	16.650.956	14.849.680
Diferido	18.294.555	16.484.543

7. Debêntures - Finam

A empresa captou recursos monetários decorrentes da emissão de debêntures subscritos integralmente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, partes delas conversíveis em ações e parte inconversíveis.

	2019	2018
Conversíveis	14.099.600	12.748.642
Principal	1.611.375	1.611.375
Juros/Atualização Monetária de Debêntures	12.488.225	11.137.267
Inconversíveis	4.699.856	4.249.538
Principal	537.125	537.125
Juros/Atualização Monetária de Debêntures	4.162.731	3.712.413
Debêntures	18.799.456	16.998.180

8. Receitas diferidas

	2019	2018
Receitas Diferidas Líquidas	2.067.326	2.067.326
Receitas Diferidas	2.067.326	2.067.326

9. Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 2.725.000, composto de 2.725.000 ações ordinárias e preferenciais.

10. Transações com pessoas ligadas

A empresa possui os seguintes saldos decorrentes as transações financeiras com partes relacionadas:

CONTAS PATRIMONIAIS	2019		2018	
Empresa	Saldo a Receber	Saldo a Pagar	Saldo a Receber	Saldo a Pagar
Millenium Empreendimentos e Participações Ltda.	565.159	-	565.159	-
Sondai	-	1.186	-	-
Ochialli da Amazônia S/A.	-	849.023	-	841.473
	565.159	850.209	565.159	841.473

11. Instrumentos financeiros

A Empresa opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos e adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam livres de risco real.

Estrutura do gerenciamento de risco – As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos e oportunidades que afetam a criação ou preservação da Empresa, bem como são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas operações da Empresa. O gerenciamento de risco é um processo que envolve todos os níveis da Empresa, aplicado desde o estabelecimento das estratégias, direcionadas a identificar eventos em potencial que possam vir a afetá-las, até a administração dos riscos, de modo a mantê-los compatíveis ao apetite a risco da Empresa. Em função das características e da forma de operações, bem como da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, a Empresa está sujeita aos fatores de:

- a) **Risco de crédito** – O risco de crédito é o risco de uma contraparte que não cumpre com suas obrigações contratuais, levando a Empresa a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito da Empresa é atribuído a contas a receber e, para reduzir esse risco, é feito acompanhamento constante da análise de crédito e da constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são

constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Empresa para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

- b) **Risco de mercado** – Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a Empresa centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CBI em Certificado de Depósito Interbancário e fundos de renda fixa.
- c) **Risco de liquidez** – É o risco em que a Empresa irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.
- d) **Risco de taxa de juros** – Decorre da possibilidade de a Empresa estar sujeita aos ganhos ou as perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.
- e) **Risco operacional** – É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas e processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A.

CNPJ nº 02.222.405/0001-08

12. Eventos subsequentes

Os Administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos após a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Empresa, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

EUROPLASTIC DA AMAZÔNIA S.A

ANTÔNIO MORENO NETO

Diretor-Presidente

MARCELO PIRES

CRC. 1SP 301361/O-9 "S"/AM